

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

... "Avaliação pode estar relacionada com o processo e/ou os resultados de uma ação ou política."...

... A metodologia participativa é a mais consistente na perspectiva de construção do modelo avaliativo voltado para o modelo do conhecimento...

...É, portanto, uma avaliação que considera todos os agentes atuantes direta ou indiretamente na ação/política (incluindo o usuário), compreendendo-os como ativos na criação e compartilhamento do conhecimento gerado nesse processo do fazer e de se refletir sobre o que se faz... Barreira, 2000, in: Sistema de monitoramento & avaliação dos Programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte/ Eustáquia Salvadora de Sousa...[et al.]. Belo Horizonte: Lutador, 2010.

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Eneida Feix
ENTIDADE:	Prefeitura de São Borja
MUNICÍPIO:	São Borja
UF:	RS
NÚMERO DO CONVÊNIO:	
PROJETO:	(<input checked="" type="checkbox"/>) PELC TODAS AS IDADES (<input type="checkbox"/>) PELC VIDA SAUDÁVEL (<input type="checkbox"/>) PELC PRONASCI

	CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO (X) AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	17 a 18 de fevereiro
LOCAL:	São Borja – auditório da Prefeitura \ ou Ginásio Cleto Doria Azambuja- núcleo do PELC
TOTAL DE PARTICIPANTES:	14
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Desporto - CMD NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Julio Cezar Vieira

2 - OBJETIVOS:

- Refletir sobre questões pedagógicas e operacionais referentes ao impacto das ações desenvolvidas no PELC relacionando os princípios, diretrizes e objetivos do Programa, avaliando as dificuldades, bem como encaminhando soluções;
- Aprofundar conteúdos relacionados às áreas de cultura, esporte e lazer;
- Proporcionar a socialização das experiências, avaliando e planejando coletivamente, tendo em vista as finalidades do trabalho educativo estabelecidos pelo PELC;
- Avaliar o desenvolvimento do Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC e a atuação de todos os envolvidos.

3 - METODOLOGIA:

- Reunião com a coordenação.
- Visitas nas oficinas do núcleo em funcionamento
- Exposição dialogada e discussão sobre temas de esporte e lazer através de slides, seminário de estudo de textos e filmes.
- Exposição dialogada sobre avaliação e monitoramento.
- Oficina de esporte e recreação
- Apresentação e relatos (slides, depoimento das comunidade, vídeos, fotos) dos agentes e coordenação de Experiências trabalhadas no programa do PELC São Borja.

4 - PROGRAMAÇÃO:

PROGRAMAÇÃO:

Dia 17 FEVEREIRO DE 2012 (24/02) ?

-MANHÃ

9h30 às 12h

- Reunião com a coordenação geral e coordenador de núcleo
- Visita aos locais de funcionamento das atividades, bem como momentos junto aos usuários atendidos – avaliação da comunidade. **NÃO SUSPENDER AS OFICINAS DA MANHÃ, PARA VISITAÇÃO em funcionamento.**

-INTERVALO DO ALMOÇO - Coletivo

12h às 13h30min -

-TARDE

14h às 16h

- Abertura oficial da Formação: Com autoridades locais, coordenadores, instâncias de controle social, agentes sociais, clientela atendida, comunidade local.
- Dinâmicas de socialização

-INTERVALO – lanche coletivo

16h15 às 18h

MOSTRA LOCAL DAS ATIVIDADES DO PELC:

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">- Apresentação da síntese da atuação da instância de controle social e do grupo gestor- Apresentação, por parte dos agentes, da síntese das realizações das atividades: relatos de experiências organizados pelos coordenadores e pelos agentes.- Exposição dos trabalhos realizados nas oficinas- Apresentação das oficinas.- Depoimento da comunidade |
|---|

****Confraternização do grupo***

Dia 18 FEVEREIRO DE 2012 (25/02) ?

-MANHÃ

8h30min às 10h

- Dinâmica – (quem sou eu)
- Revisão dos conceitos de Cultura, esporte e lazer. (slides)
- Apresentação de um filme curta: **Crianças invisíveis** (Brasil e África)

-INTERVALO – lanche coletivo

10h15min às 12h

- Dinâmica do semáforo (atividade de avaliação em grupo do trabalho realizado do PELC até então)
- Trabalho com planejamento, monitoramento e avaliação. (slides)

-INTERVALO DO ALMOÇO - Coletivo
12h às 13h30min -

-TARDE

14h às 16h-

Local: “Ginásio do PELC”

- Construção de oficinas de práticas esportivas e recreativas- (construção em grupo de atividades, através de pesquisa bibliográfica do acervo da formadora e também da socialização das experiências individuais dos agentes.

- **Apresentação das atividades**

-INTERVALO – lanche coletivo

16h15 às 18h

- **Curta de animação: Vida Maria**
- Avaliação processual – limites e avanços na experiência vivida e os passos para continuidade do Programa.
- Avaliação da formação por inscrito e individual
- Encerramento

5 - BIBLIOGRAFIA:

BRINCAR, JOGAR E VIVER Programa Esporte e Lazer da Cidade- Volume I - nº 01 (Janeiro\2007)

BROTTO, F. O. **Jogos cooperativos**. 4ª ed. Santos, SP: Renovada, 2000.

BROWN, Guilherme, **Jogos cooperativos: teoria e prática** - São Leopoldo, RS: Sinodal, 1994.

BRUHNS, Eloisa- (org.) - **Introdução aos estudos de lazer**, Campinas, SP: UNICAMP, 1997.

DEMO, Pedro, **Avaliação qualitativa** – 8.ed.-campinas, SP: Autores Associados, 2005 (coleção polêmicas do nosso tempo; 25

DUMAZEDIER, Joffre, **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 2000

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. (org.) **Lazer: formação e atuação profissional**. Campinas, SP: Papirus, 1985.

_____. (org.). **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí: UNIJUÍ, 1999

_____(org.) **Lazer e esporte: políticas públicas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

_____(org.) **Estudos do lazer: uma introdução**. 3ª ed.- Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

Repertório de atividades de recreação e lazer para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros. Campinas, SP: Papirus, 2002.

Como fazer projetos de lazer: Elaboração; execução e avaliação/ Nelson Carvalho de Marcellino, Patrícia Zingone; Leila Mirtes Santos de Magalhães Pinto, (org.). – Campinas. SP: Papirus, 2007. (Coleção fazer / lazer).

MELO, Vitor Andrade, **Introdução aos estudos de lazer.** SP: Manole, 2003.

RODRIGUES, Rejane Penna. **Brincalhão: uma brinquedoteca itinerante.** (organizadora). – Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SANTIN, Silvino, **Educação Física da alegria do lúdico à opressão do rendimento.** Porto Alegre: EST, 2001.

Sistema de monitoramento & avaliação dos Programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte/ Eustáquia Salvadora de Sousa... [et al.]. Belo Horizonte: Lutador, 2010.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Relação de Materiais:

Equipamentos:

01 Datashow
01 Aparelho de som com cabo para ligar no computador
12 Balões
Papel pardo
4 Tesouras
Conjunto de Pincel atômico (3 cores)
Folhas brancas A4
Fita crepe
Crachás
Bolas de vôlei, futsal, handebol, basquete.
2 conjuntos colete

Espaços físicos

Sala ampla para exposição teórico prática
Quadra de esportes

***Imprimir:**

Certificados e coletar assinatura do responsável da entidade proponente
Ficha de avaliação
Controle de frequência

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Local da visita técnica:

Núcleo:

Agente:

Comunidade envolvida;

Oficina:

Evento:

Nº de participantes da oficina:

Tempo de execução:

Faixa etária envolvida:

Objetivo da oficina:

Aspectos relevantes de mudança- (aprendizagem - superação - relações intersetoriais – relações interpessoais

ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA RELATOS DE EXPERIÊNCIAS:

1. Dados gerais do local onde está inserido o Núcleo: caracterização do bairro, equipamentos onde são desenvolvidas as atividades.
2. Definir um tema para o relato do núcleo que tenha relação com a experiência e os princípios do PELC.
3. Quanto tempo o núcleo desenvolve atividades nesse local?
4. Faixa etária, número de usuários participantes, caracterização/ perfil do grupo de participantes; moradores do bairro; (número de atendidos, modalidades, comunidades envolvidas).
5. Parceiros e apoiadores do programa no bairro/nome das organizações/ instituições envolvidas.
6. Breve caracterização da situação deflagradora da mobilização do público para implementação do Programa na área.
7. Escolha as atividades a serem relatadas que tenha relevância quando relacionados aos princípios do programa/PELC.
8. Evento realizado. Objetivo geral/ Unidade temática
9. Principal ferramenta utilizada para realização da atividade – estratégia de articulação e mobilização dos usuários.
10. Quais as linguagens esportivas e culturais trabalhadas.
11. Como foram planejadas as atividades com os segmentos envolvidos no programa.
12. Outros efeitos e desdobramento (na comunidade, contexto, situação ou problema do núcleo relatado.
13. Levantar lições a partir da experiência, que podem ser construídas levando-se em consideração a forma de organização do trabalho pedagógico, a forma de organização política e o dia - a - dia do programa.

IMPACTOS

1. Resultados alcançados, tendo em vista o objetivo proposto.
2. Envolvimento ou mobilização da comunidade/ outros segmentos sociais nas atividades realizadas.
3. Entidades envolvidas nos eventos/oficinas sistemáticas do PELC.
4. Houve melhoria na utilização dos equipamentos de esporte e lazer, onde são desenvolvidas as atividades.
5. Houve a criação de grupos culturais com participantes.

Indique situações que possam ter havido fortalecimento da cultura local

8 - INFORMACOES ADICIONAIS